



RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA; RELATO DE EXPERIÊNCIA: WORKSHOP X AULAS TRADICIONAIS

Ellen Karen Rodrigues Mesquita Silva¹ , Clarice Silvestre Da Silva² , Antonio Jackson Andrade Gonzaga de Oliveira³

Resumo: As aulas de Língua inglesa hoje no Brasil não têm de fato a notoriedade que deveriam ter, conforme se nota em estudo realizado pelo British Council (2015). Um dos motivos possíveis para esse desinteresse é a adesão da metodologia de ensino, dado que os alunos têm como finalidade apenas a aprovação na disciplina. Com as novas metodologias e recursos, nota-se uma mudança desse pensar. Deste modo, este tem sido o trabalho da residência pedagógica na figura dos residentes. Visa-se aqui, portanto, destacar o relato de experiência dos residentes, ressaltando a diferença entre o Workshop realizado nas turmas do 6º ano “A” e “B” do Colégio Municipal de Ensino Fundamental Estado Da Paraíba e a aplicação de metodologias nas aulas tradicionais do 6º ano “D”. Notou-se que os residentes têm a oportunidade de vivenciar, colocando em prática o que foi apreendido na academia, por meio da residência pedagógica observando a estrutura, os alunos, os professores e todo o núcleo escolar, de modo a planejar aulas voltadas para essa realidade. Dedicam-se, então, a aplicação de novas metodologias para alcançar melhores resultados no processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa. Comparando as duas experiências vividas no Colégio Municipal de Ensino Fundamental Estado Da Paraíba nota-se o interesse maior pela língua inglesa quando as aulas são adaptadas, inovadoras. Dentro da sala de aula tradicional há uma grande dispersão por parte dos alunos, no entanto na realização do workshop os alunos se incluem no projeto pela vontade de aprender e aproximar-se da língua inglesa. Podemos declarar, devido à experiência vivida, que com aulas inovadoras, com novos olhares, como os dos residentes, e com o auxílio do corpo escolar os alunos têm um aproveitamento e apreço maior pelo ensino de língua inglesa, pois aumentam o interesse do aluno ao diminuir o filtro afetivo (KRASHEN, 2015).

¹ Ellen Karen Rodrigues Mesquita Silva, email: ellenkarenrodrigues1@gmail.com

² Clarice Silvestre da Silva, email: claricesilvestre97@gmail.com

³ Antonio Jackson Andrade Gonzaga de Oliveira, email: jackson.andrade.urca@hotmail.com

Palavras-chave: Relato de Experiência. Residência Pedagógica. Metodologias Ativas. Filtro Afetivo.